

Tertúlia | **Controlo de Fumo: o regulamento prescritivo é suficiente?**

24 de novembro às 18h30 | Instituto Superior Técnico (Lisboa)

- **Utilização de sistemas reversíveis em parques de estacionamento cobertos** | Eng. João Caramelo
- **Incêndio num túnel rodoviário e seu paralelismo em edifícios** | Eng. Dirceu Santos
- **Moderação** | Prof. Jorge Saraiva

Sócios da SFPE 5€ | Não sócios 10€ | Inscrição online http://www.sfpe.pt/agenda/?event_id1=10

Máximo 25 participantes | Tertúlia seguida de jantar debate facultativo, não incluído no valor da inscrição



João Caramelo é Eng. Téc. de Máquinas pelo Instituto dos Pupilos do Exército, Eng. Mecânico-Termodinâmica Aplicada pelo IST, membro da OE de Portugal e Moçambique, membro do CREA-Brasil, é diretor e sócio na EACE, com 21 anos de experiência de Projeto e Consultoria de Engenharia, em Portugal e no estrangeiro.



Dirceu Santos é Engenheiro Eletrotécnico, Mestre em Segurança Contra Incêndios Urbanos, Especialista em Engenharia de Segurança pela Ordem dos Engenheiros. Desenvolve a sua atividade profissional na Teixeira Duarte desde 2002, onde tem sido coordenador de projetos de conceção construção.”



Jorge Saraiva é Eng. Mecânico, Investigador Coordenador do LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil (aposentado), Membro Conselheiro e Especialista em Energia pela Ordem dos Engenheiros; atual Coordenador da CEE.

Utilização de sistemas de ventilação reversíveis em parques de estacionamento cobertos

Apresenta-se uma abordagem à utilização de sistemas ventilação mecânica reversíveis em parques de estacionamento cobertos, onde maioritariamente das vezes se requer a instalação de sistemas de ventilação forçada. Nesta apresentação pretende-se avaliar a eficácia da utilização de ventiladores reversíveis, de insuflação/exaustão e de impulso, e da matriz de comando associada, tendo por objectivo assegurar um desempenho e uma gestão da ventilação mais eficientes no domínio da segurança contra incêndios, do controlo de poluentes e dos consumos energéticos.

Incêndio num túnel rodoviário e seu paralelismo em edifícios

Apresenta-se uma análise das condições de segurança de um túnel rodoviário dotado de duas galerias (fluxo de tráfego unidirecional) com um declive médio superior ao máximo “admitido pela Directiva”, avaliando-se para o efeito o desenvolvimento de um incêndio de grande dimensão numa das galerias e verificar o seu impacto nas condições de evacuação. Para o efeito são apresentados resultados de simulações dinâmicas com um modelo de campo (FDS). Pretende-se ainda abordar os paralelismos possíveis desta abordagem a edifícios de geometria particular.

Patrocínio



Apoio



Inscrição

